



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Epidemia De Partos Cesáreos No Brasil?

Autores: GABRIELA DI FILIPPO SOUZA (GPEFITI); ELZO PEREIRA PINTO JUNIOR (GPEFITI); TATIANE FALCÃO DOS SANTOS ALBERGARIA (GPEFITI); LÍVIA TEIXEIRA TAVARES (GPEFITI); ANA PAULA DE MAGALHÃES CUNHA (GPEFITI); ÉRIKA MOITINHO CARVALHO CORDEIRO (GPEFITI); TATIANA RIBEIRO SANTOS BRITO (GPEFITI); RHAINÉ BORGES SANTOS PEDREIRA (GPEFITI)

Resumo: A escolha pelo parto cesáreo nem sempre é guiada por critérios clínicos, e uma escolha equivocada pode comprometer a saúde do binômio mãe-bebê. Descrever a proporção de partos cesáreos, pré-natal adequado, baixo peso ao nascer e prematuridade no Brasil, de 1996 à 2013. Estudo ecológico, de série temporal, cuja unidade de análise foi o Brasil, entre 1996 e 2013. Os dados foram obtidos a partir das Declarações de Nascidos Vivos, disponibilizadas pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Foram calculadas as proporções de parto cesáreo, pré-natal adequado (>7 consultas) e baixo peso ao nascer (<2500g). A análise estatística descritiva foi realizada em planilhas Excel. Entre 1996 e 2013, 44,6% dos partos realizados no Brasil foram cesáreos. Em 1996, a proporção de partos cesáreos foi de 40,7%, enquanto em 2013 esse percentual alcançou 56,7%, indicando um crescimento de 39,3% no período. Observou-se crescimento de 94,0% na quantidade de nascimentos cujas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, sendo observada a variação de 32,2%, em 1996, à 62,4%, em 2013. A proporção de baixo peso ao nascer ficou abaixo de 10% em todos os anos, não sendo observadas grandes variações. A análise das características dos nascimento no Brasil pode evidenciar uma epidemia de cesáreas desnecessárias, tendo em vista a contradição entre a considerável expansão da cobertura do pré-natal, que indica melhor acompanhamento da gestante, e o aumento dos partos cesáreos. Além disso, a relativa estabilidade na proporção de nascimentos com baixo peso também pode reforçar a ausência de aspectos clínicos que justifiquem a realização do parto cesáreo. Tendo em vista os riscos de partos cesáreos desnecessários, é preciso que, tanto as mães quanto os profissionais de saúde tenham cautela e responsabilidade na escolha do tipo de parto mais adequado.